

# UTILIZAÇÃO DA CULTIVAR ‘CONQUISTA ES8152’ NA RENOVAÇÃO DAS LAVOURAS DE CAFÉ CONILON EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES

Sheila C. P. Posse<sup>1\*</sup>, Lourdes Marcarini<sup>1</sup>, João Felipe de B. Senra<sup>1</sup>, Paulo S. Volpi<sup>1</sup>, Alexsandro L. Teixeira<sup>1,2</sup>, Marcone Comerio<sup>1</sup>, Abraão C. Verdin Filho<sup>1</sup>, Wagner N. Rodrigues<sup>1</sup> e Darlan C. de Carvalho<sup>1</sup>.

\*sheilaposse@incaper.es.gov.br

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper – Espírito Santo – Brasil.

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa/Incaper – Espírito Santo – Brasil.

## **Introdução e objetivo:**

A cafeicultura no Estado do Espírito Santo desempenha historicamente papel fundamental no seu processo de desenvolvimento, com função estratégica no campo econômico e assume papel fundamental na inclusão social e na qualidade de vida dos produtores no campo. O Espírito Santo é o segundo maior produtor de cafés, com a estimativa de 18,7 milhões de sacas de café conilon para o ano de 2025 (Conab, 2025).

No cenário capixaba, a cafeicultura é amplamente composta por lavouras clonais. Estas variedades se destacam pela elevada produtividade, estabilidade de produção, vigor e uniformidade na maturação dos frutos, alcançando produtividades médias entre 84 e 120 sacas beneficiadas por hectare (Souza; Senra; Silva, 2025). Apesar do excelente desempenho agrônomo com a implantação de lavouras clonais, corre-se o risco de estreitamento de base genética do café conilon e, como alternativa de menor custo e maior variabilidade genética, as cultivares propagadas por sementes apresentam vantagens como menor investimento inicial, facilidade de plantio e melhor estabelecimento no campo. Entre essas, destaca-se a variedade seminal ‘ES8152’, conhecida como ‘Conquista’ (Senra *et al.*, 2022) que representa uma oportunidade estratégica para ampliar a competitividade e a sustentabilidade da cafeicultura familiar capixaba.

O presente trabalho tem como propósito avaliar o desempenho agrônomo da variedade ‘Conquista ES8152’ em relação a clones comerciais (A1, LB1, V8 e V12), considerando os aspectos de produtividade, visando sua indicação como uma opção na renovação das lavouras de café conilon na região sul do ES.

## **Material e Métodos:**

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental de Bananal do Norte (FEBN) do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), situada no distrito de Pacotuba, no município de Cachoeiro de Itapemirim, ES no ano de 2019, com espaçamento de três metros entre linhas e um entre plantas utilizando o delineamento experimental de blocos casualizados com cinco tratamentos e três repetições. Os tratamentos constituem a variedade ‘ES8152’ com 80 plantas por parcelas e os clones A1, LB1, V12 e V8.

Durante os anos de 2023, 2024 e 2025, foi avaliada a produtividade (produção de frutos de café produzidos por planta - kg planta<sup>-1</sup>) e estimada a produção em sacas/ha.

Os dados obtidos das médias da produção de sacas por hectare de café foram submetidos a análise de variância (ANOVA), pelo programa Genes, onde não apresentaram interação significativa entre os tratamentos (variedade ‘Conquista’ e clones A1, LB1, V12 e V8) e os anos avaliados. As médias de produção da variedade Conquista e dos clones (A1, LB1, V12 e V8) foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

### Resultados, Discussão e Conclusões

Os clones A1, LB1 foram os que apresentaram maior produtividade em sacas/ha. Entretanto, o clone LB1 não diferiu estatisticamente dos demais genótipos V12, V8 (clonais) e a ‘Conquista ES8152’ (seminal).

Portanto, os resultados sugerem que a cultivar ‘Conquista ES8152’ tem produtividade satisfatória e equivalente à dos principais genótipos clonais utilizados nas lavouras de conilon do sul do ES, podendo ser utilizada com o objetivo de renovar as lavouras de café conilon minimizando o risco do estreitamento da base genética do café conilon.

**Tabela 1.** Produtividade estimada, média das safras (2023, 2024 e 2025), da variedade seminal - Conquista ES8152 - e dos clones A1, LB1, V12 e V8 de *C. canephora* avaliados em Cachoeiro de Itapemirim-ES.

| Genótipos          | Produtividade (sc.ha <sup>-1</sup> ) |
|--------------------|--------------------------------------|
| A1                 | 53,4 a                               |
| LB1                | 46,4 ab                              |
| V12                | 30,3 b                               |
| ‘Conquista ES8152’ | 30,0 b                               |
| V8                 | 24 b                                 |

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem entre si pelo teste Ducan ( $p < 0,05$ ).

**Agradecimentos:** Fapes (DI 004/2022), Inovagro e ao Incaper.

#### Referências:

- CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira de café:** segundo levantamento, v.12, n. 2. Brasília-DF: CONAB, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-cafe>. Acesso em: 10 ago. 2025.
- SOUZA, E. M. R.; SENRA, J. F. B.; SILVA, J. A. Cultivares de cafeeiros indicados para o estado do Espírito Santo. *In*: SENRA, J. F. B. *et al.* (Orgs.). **Tópicos especiais na produção de cafés de qualidade**. Vitória-ES: Incaper, 2025.p. 17-67. Disponível em: <https://doi.org/10.54682/livro.9788589274517>. Acesso em: 10 ago. 2025.
- SENRA, J. F. B. *et al.* Genetic variability of conilon coffee population from cultivar ‘ES8152’ based on morphoagronomic variables. **Coffee Science**, Lavras, v. 17, p. e171986, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25186/v17i.1986>. Acesso em: 10 ago. 2025.